

## A VERDADE

ORGÃO CATHOLICO

Com autorisação do Exmo. Sr. Bispo Diocesano

REDACTORES: P. P. MANFREDO LEITE E FRANCISCO TOPP

VERITAS LIBERABIT VOS (S. João 8, 32.....)

CHARITAS CONGAUDÉT VERITATI (1. Cor. 13, 6.)

## EXPEDIENTE

## CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

CAPITAL		EXTERIOR	
Por um anno . . .	5\$000	Por um anno . . .	5\$500
Por 6 mezes . . .	3\$000	Por 6 mezes . . .	3\$500

Publicação semanal Pagamento adiantado

Aceitam-se artigos de collaboraço, que poderão ser dirigidos ao gerente Jacintho Simas

## CALENDARIO

- 30 de agosto, Domingo.—Santa Rosa de Lima, virgem, padroeira da America Latina, 1617.  
31 Segunda-feira.—S. Raymundo Nonato, confessor, 1240. S. Paulino, bispo de Treveris, 360.  
1 de setembro, Terça-feira.—Santo Egidio, abade em Toluza, 710.  
2 Quarta-feira.—Santo Estevão, rei da Hungria, 1038. S. Elpidio, abade na Cappadocia, 418.  
3 Quinta-feira.—Santa Euphemia, virgem e martyr, 72.  
4 Sexta-feira.—Santa Rosa de Viterbo, virgem, 1264. Santa Rosalia, virgem em Palermo, 1150. O propheta Moysés.  
5 Sabbado.—S. Lactrenço Justiniano, patriarcha de Veneza, 1380. S. Gentil, martyr na Persia, 1340. S. Herculano martyr.

## AS GRÊVES

Desconheciamos até agora, neste paiz da tranquillidade e da calma, as grandes agitações elaboradas por injustiças, fomentadas por odios, accesas por furôres e muita vez por explorações inconfessaveis que tão frequentemente sacodem com terrível abalo as sociedades da velha Europa, e que se derramam pelas suas nações e pelos seus governos como lavas incandescentes de um Vesuvio de raivas e destruições.

A' frente do mundo moderno surgiu uma potencia a reivindicar direitos e a impor-se pela sua força, pelo seo passado, pelas suas energias e pelo seo ideal de justiça e de equidade. O proletariado não é mais hoje, e nem o pôde ser, o que foi nos tempos antigos, na Roma dos Césares e dos Proconsules e na Grecia de Platão e de Pericles. Elle não vegéta mais, arrastando sua pesada cadeia de miserias e de martyrios a clamarem ainda por uma vingança por entre todos esses monumentos de grandeza e arcos triumphaes, levantados e argamassados com sangue e lagrimas de milhares e milhares de victimas, esmagadas pela prepotencia e pela tyrannia.

Elle vive á plena luz do dia, no convívio dos povos livres e das sociedades cultas, em meio de uma civilisação requintada e forte, em meio da atmospherá branda e suave da liberdade.

Seo brado não se perde pelas cercanias de Rhégio, como se perdeu o de Spartaco. Elle repercute vibrante e sonoro pelos angulos do Universo, echoando sempre

como um clarim que annuncia tempestades ou advinha alvoradas. Suas alegrias cantam por todo mundo, e suas dôres deixam sulcos e vestigios que o tempo não pôde apagar.

Amesquinhado hontem, coberto de desprezos pela burguezia insolente e pela aristocracia orgulhosa, elle se levanta, nos tempos modernos, ameaçador e terrível.

Todas as aspirações do proletariado, seo modus vivendi, seos protestos e suas vozes, formaram elementos e deram amplos materiaes, para se architectarem novos planos scientificos e aprofundadas investigações. E de tudo isso se desentranharam problemas que exigem as mais completas e satisfactorias soluções. Nesse terrível embate de interesses variados, nesse conflicto de trabalho e de salario, nesse desprender de forças, em que se empenha a propria vida, foram não raras vezes postergados os soberanos principios da justiça e do direito, e violados os sentimentos generosos de humanidade e de commiseração.

Uma industria febricitante que vai tudo avassalando, a fome do ouro, as ambições desmesuradas de parceria com veleidades criminosas, entraram como factores principaes a precipitarem as injustiças e as desigualdades, cavando temerosos abysmos onde os rancores fermentavam para depois explodirem.

D'ahi a grêve, uma palavra barbara que adquire fóros de civilisada, desconhecida na Europa, ha pouco tempo, e inteiramente extranha no Brasil.

Entretanto ella apparece agora entre nós, para ser repetida por todos os labios, levada ás praças como um incendio, introduzida nos lares como uma ameaça constante de perturbação e de acabrunhamento, atirada á imprensa para despertar commentarios, e mesclada ás preoccupações politicas, para formar um novo elemento de vida ou de morte, de sympathia verdadeira e legitima ou de exploração mesquinha e aviltante.

Esse quietismo, em que repousavamos, vai desaparecendo com o avançar da industria, com as crises economicas, os esbanjamentos dos dinheiros publicos, os gozos fementidos, e sobretudo com a propaganda de doutrinas dissolventes e subversivas. Assistimos impassiveis a theorias que vão solapando as bases da sociedade, attentando contra a estabilidade da familia, a felicidade e o bem-estar do individuo. Um certo espirito revolucionario vai-se aclimatando bem no Brazil, in-

spirando em seo sópro abrazadôr e malefico uma liberdade inteiramente desregada, funesta, venenosa e mortifera.

Nossa docilidade, outr'ora proverbial, e que tanto nos fazia respeitados e amados dos outros povos, começa de rebellar-se e insurgir-se contra o principio da authoridade.

A descrença religiosa vai tentando empolgar a nossa geração. Nada portanto temos que extranhar, si a descrença da principios sociaes, geradôres da ordem, de paz, da harmonia e da tranquillidade nos avassále tambem. A logica tem sua força invencível, e das premissas acceitas e apregoadas, forçosamente, imperiosamente, se não de derivar os corollários.

Donozo Cortez, o mais profundo pensador do nosso tempo, analysando as tentativas de reformas concebidas por Pronthom, Cabet, Saint-Simon, Roberto Owen e tantos outros, chegou a formular esta sentença: «Em todos os problemas sociaes ha sempre uma grande questão de Moral.»

Essas commoções que vamos sentindo e que não de augmentar todos os dias, esses rumôres de destruição e estrago, essas rebeldias e grêves escondem uma grave questão de Moral. Infelizmente porém, pretendem certos philosophantes e demagogos imporem ao Brazil e á sua mocidade uma Moral creada por elles e nascida nas trévas da ignorancia ou da perversidade. Teremos que assistir a espectaculos bastante desoladôres em nossa vida publica e social. E muitas vezes, aos nossos ouvidos não de chegar os ruidos das grêves e dos gritos dos operarios, agrupados já em associações e sociedades importantes, e tambem já tentados pela palavra seductora de falsos prophetas e de amigos mentirosos, perfidos e traiçoeiros.

Não ha muito, no Rio de Janeiro, theatro das grêves, o presidente das classes operarias, em um dia de festa e de alegria para o trabalho, ousou, excitando as paixões desses homens fortes e pacificos, declamar contra a moral religiosa, concitando os operarios a não se voltarem para Deus.

Si, levados por esse ensinamento, esses operarios se transformassem amanhã em instrumentos de ódio, ou se convertessem em elementos de anarchia e desordem, a quem caberia uma grande parte da responsabilidade dos crimes?

E como se justificaria então o dr. Vicente de Souza?

O operariado brasileiro, mercê de Deus,

ainda tem fé, e portanto saberá repellir todos os assaltos á sua consciencia; tem verdadeiros amigos, e por isso terá seguras orientações. E veremos jubilosos rarearem as grêves.

M. L.

## ANNIVERSARIO DE PRATA

Sob esta epigrapha escreve *O Tubaronense* as seguintes linhas que transcrevemos com a devida venia:

« O nosso vigario padre Bernardo Freise, no dia 26 do passado, completou os 25 annos da sua ordenação.

Por esse motivo foi surprehendido com esplendidas festas, promovidas pelas zeladoras do Apostolado da Oração e pelas virtuosas Irmãs da Divina Providencia; aquellas, promoveram subscrição entre os catholicos para adquirirem um mimo para offertarem ao jubilado, que foi uma linda casulae mais pertences, com a qual celebrou sua revma. a missa solemne daquelle dia, e estas organisaram festejos no convento de S. José, em commemoração á mesma data.

A missa solemne, que teve lugar ás 10 horas da manhã, esteve concorridissima.

Depois da missa fez sua revma. uma pequena pratica, agradecendo, commovido do intimo do seu coração, os festejos promovidos pelas zeladoras do Apostolado e pelas Irmãs da Divina Providencia, e aos seus parochianos por as terem coadjuvado e tomarem parte nos mesmos festejos que ora se realisavam e que jamais olvidaria, e em suas orações sempre rogaria ao Altissimo pelos seus parochianos.

Na sacristia e em sua residencia recebeu sua revma. muitas felicitações.

Ás 4 horas da tarde, teve lugar o jantar, offerecido pelas Irmãs e alumnos do collegio, no novo edificio, depois do qual o coronel Francisco G. da S. Barreiros, em eloquente discurso, saudou sua revma., a seu coadjutor padre Francisco Chelinsky e as virtuosas Irmãs.

## HANS STADEN

SUAS VIAGENS E CAPTIVEIRO ENTRE OS SEVALGENS DO BRASIL EM 1547-1555

Acabada a dança, fui entregue ao meu dono Ipirû-guaçú (tubarão grande), onde estava bem guardado. Tinha ainda algum tempo para viver. Trouxeram todos os idolos que havia nas cabanas e os collocaram ao redor de mim, dizendo que elles tinham prophetizado a captura de um portuguez. Disse eu então: Estas cousas não tem poder, nem podem falar, e é mentira que eu seja portuguez. Sou amigo e parente dos francezes, e a terra de onde eu sou chama-se Allemanha. Responderam-me que isso devia ser mentira, porque si eu fosse amigo dos francezes, nada tinha que fazer entre os portuguezes, pois sabiam bem que os francezes eram tão inimigos dos portuguezes, como elles mesmos. Os francezes

Seguiu-se as congratulações dos alumnos do collegio o qual esteve imponente. No dia 27, ainda continuou a festa.

No novo edificio do Collegio S. José teve lugar ás 4 horas da tarde a representação do drama em 4 actos *O Amor Fraternal*. Enorme foi a concorrência; não havendo mais lugares, foi vedada a entrada a muitas pessoas.

As 7 horas da noite retiravam-se todos os convidados, e mais pessoas cheios das mais gratas recordações.

Assim foi festejado o 25º anniversario da ordenação do nosso virtuoso vigario, a quem damos sinceras felicitações, e fazemos votos que essa data se reproduza por muitas vezes.»

*A Verdade* tambem congratula-se com o distincto sacerdote que prestou immensos serviços ás parochias de Tubarão, Urussanga, Braço do Norte e Imaruyh.

— « » —

### Bispo Diocesano

Regressou a Coritiba de sua visita pastoral ao norte do Estado do Paraná nosso venerando bispo diocesano, o exmo. sr. D. José de Camargo Barros.

*A Verdade* felicita respeitosamente a S. Exa. pelo seu feliz regresso.

— « » —

### A FÉ

Sob a redacção do sr. Horacio Nunes Pires, foi distribuido no dia 24 *A Fé*, organ da Associação Irmão Joaquim—Protectora dos Necessitados.

E' do seu artigo programma:

« *A Fé* inicia, modestamente, hoje, a sua entrada no gremio rutilante da imprensa catharinense, esperando o amparo do publico, por isso que d'esse amparo vão gosar somente os pobres—esses infelizes parias da ventura—que a sociedade Irmão Joaquim soccorre e protege na orbita retrieta de seus parcos recursos. »

Desejamos ao novel collega, muitas felicidades e vida longa.

vinham todos os annos com embarcações e lhes traziam facas, machados, espelhos, pentes e tesouras, e elles dayam em troca páu brasil, algodão e outras mercadorias, como enfeites de pennas e pimenta. Por isso, eram elles seus amigos; os portuguezes assim nunca fizeram.

Disseram mais que os portuguezes tinham atirado no braço o pae dos dois irmãos que me capturaram, do que veiu elle a fallecer, e esta morte de seu pae queriam vingar em mim.

Eu repliquei que não deviam vingar-se em mim, porque eu não era portuguez e tinha vindo, havia pouco, com os castelhanos; que eu tinha naufragado e por isso tinha ficado lá.

Entre os indios havia um moço que tinha sido escravo dos portuguezes, na casa do gallego Antonio Agudin, que morava perto de Bertioga. A este mesmo escravo tinham capturado, uns tres mezes antes da minha captura. Elle me conhe-

## Evangelho do decimo terceiro domingo depois de Pentecostes.

(Luc. 17, 14-19.)

Naquelle tempo, indo Jesus a Jerusalem, passou por meio de Samaria e Galiléa. Entrando em certa aldêa, sahirlhe ao encontro dez homens leprosos, que pararam de longe e levantaram a voz, dizendo: Jesus, mestre, tem piedade de nós. E vendo-os, elle lhes disse: Ide e mostrae-vos aos sacerdotes. E aconteceu, que, indo elles, ficaram limpos. E um delles, vendo-se já limpo, tornou, glorificando a Deus com grandes vozes, e prostrou-se com o rosto em terra a seus pés, dando-lhe graças. E este era samaritano. E respondendo Jesus disse: Não foram dez os limpos? Onde estão os nove? Não houve quem tornasse a dar gloria a Deus, senão este estrangeiro? E disse-lhe: Levanta-te e vae-te; tua fé te salva.

*Explicação.*—Os leprosos, indo ao encontro de Jesus, pararam de longe, porque a lei lhes prohibia terem communicação com alguém.

Peior ainda que a lepra corporal de que falla o Evangelho é a lepra espiritual do peccado, mórmente da impureza. Como os leprosos em virtude da lei arredavam-se do povo, assim nós devemos fugir das pessoas e logares de escandalo para não sermos contaminados. Mandando Jesus aos leprosos que procurassem os sacerdotes, ensina-nos a obediencia que devemos á Egreja e a seus ministros, e a necessidade da confissão.

«Onde estão os nove?» Bem mostra essa interrogação sentida do divino Mestre o quanto lhe desagrada a ingratição. Ella é um vento abrazado que esgota a fonte da bondade e secca o rio da divina graça.

— « » —

### Collegio de S. Antonio

Mudou-se para um dos pavimentos terços da egreja de S. Francisco o Collegio de S. Antonio.

cia. Perguntaram-lhe quem eu era. Elle então disse que era verdade que um navio tinha naufragado e os homens que havia no navio chamavam-se castelhanos e eram amigos dos portuguezes; com elles estava eu, e mais nada sabia elle de mim.

Sabendo que os francezes costumavam vir embarcados, insisti no que tinha dito e continuei: que era amigo e parente dos francezes e que deixassem de me matar, até que os francezes viessem e me reconhecessem. Guardaram-me então muito bem.

Havia um francez a quatro milhas de distancia do logar das cabanas, onde eu estava. Quando soube a noticia, veiu. Então os selvagens me chamaram dizendo: «Está aqui um francez, queremos vêr agora si tu es francez ou não.» Isto me alegrou, porque pensava: «Elle é christão, elle fallará para o bem.»

(Continúa)

## MENSAGEM

## FINANÇAS

Transcrevemos hoje, com a devida venia, do nosso esforçado collega *Cruzeiro do Sul* as apreciações sobre a Mensagem do Sr. Vice-Governador, lida na occasião da abertura do Congresso do Estado.

E fazemol-o por dois motivos: primeiramente porque aquellas apreciações nos parecem mui justas e em tudo conformes ao nosso modo de pensar, e secundariamente, como uma resposta indirecta aos reparos do nosso illustre confrade *O Dia* sobre uma nossa local do ultimo n.º, relativa a despeza com o Corpo de Segurança.

Diz o collega:

«A Mensagem que o sr. Governador leu perante o Congresso do Estado produziu optima impressão por ser a expressão sincera da verdade, a tanto respeito ao nosso estado actual nos varios ramos da administração publica, quanto ás reformas reclamadas para o melhoramento das finanças e dos mais serviços publicos que entendem com os mais vitaes interesses quer do Estado quer dos individuos.

Desta vez desapareceram da Mensagem aquellas expressões vagas, aquelles euphemismos que serviam apenas para occultar a verdade e fazer conceber esperanças sem fundamento.

Não é mais o fallar de quem tem papas na bocca e deslisa mais que ligeiro sobre certos assumptos, desagradaveis sim, mas importantissimos, como quem passa por brasas.

Com a calma de espirito do medico á cabeceira do doente, que aponta o mal e lança mão do remedio que a longa experiencia e o esclarecido tino lhe aconselham como o mais certamente efficaç, assim o sr. Governador faz uma clara exposição das rendas do Estado e das dividas que tem a solver (3.400 contos, comprehendidos os 2.000 contos com o Governo da União e

relativos juros) e indica o meio que, no seu entender, rehabilitará as nossas finanças.

Não cuide porém, Sr. Redactor, que elle cogite de sobrecarregar ainda mais os contribuintes com novos impostos a este fim. Elle mesmo o diz: «augmentar a receita, recorrendo ainda ao contribuinte, é hypothese que deve ser inteiramente afastada, pois seria um erro imperdoavel agravar a situação penosa em que se debatem as classes productoras, exauridas pela desvalorisação dos productos e pelos multiplos impostos a que já estão sujeitas.»

«A redução da despeza impõe-se portanto, como o unico meio efficaç de solver o credito do Estado, profundamente abalado pelos nossos erros e pela crise economica que asoberba o paiz inteiro, por mais doloroso que seja ferir interesses, aliás dignos de respeito se outras fossem as nossas condições.»

«Conto, pois, que na confecção da lei não vos afastareis da politica de rigorosa economia, que foi o nosso escopo na sessão do anno passado; sessão que ficará assignalada na nossa historia administrativa, como um bello exemplo de abnegação e patriotismo.»

«Fallando com esta franqueza é evidente que assumo resolutamente a responsabilidade que me cabe na execução das medidas adoptadas para a restauração das finanças do nosso Estado, ao iniciarse o actual periodo governamental, sem cogitar da impopularidade que dahi possa advir para meu nome...»

Este modo de pensar mostra o conhecimento que o Sr. Governador tem da condição economica de seus co-estadanos, e sua franca palavra, ao mesmo tempo que é uma prova certa de seu tino administrativo, echôa sympatica e consoladora aos ouvidos dos contribuintes.

Economia; eis a taboa de salvação!

## REVISTA DA SEMANA

RIO, 14.—Uma commissão composta de doze deputados foi ao palacio da Conceição congratular-se com o exmo. senhor Arcebispo pela eleição de S. S. o Papa Pio X. O sr. Ignacio Tosta, chefe da commissão, fez a leitura da eloquente mensagem, respondendo o arcebispo em termos delicados.

—16 A situação economica do interior dos Estados de Ceará, Parahyba Rio Grande do Norte e Piahy continúa sendo afflicta por causa da secca. A miseria é horrorosa. O sr. Thomaz Cavalcante, deputado pelo Ceará, propoz na Camara um projecto de lei para contruir açudes e poços naquelles Estados, prolongar a estrada de ferro de Baturité ao Crato, de Sobral a Therezinha e de Campina Grande até Batalhão e construir uma nova estrada de ferro atravessando o Estado do Rio Grande do Norte.

—17. O deputado Erico Coelho mandou á mesa da Camara dos Deputados o seu annuciado e já conhecido projecto sobre corporações de mão morta, contra o qual fallaram muitos deputados. O projecto foi enviado á commissão de justiça.

—26. Deram-se diversos disturbios por causa da grève dos operarios de tecidos, erguendo os operario barricadas e disparando tiros. Felizmente terminou a grève em poucos dias, pelo accordo entre os directores das fabricas e os operarios; porém ultimamente declararam-se em grève os estivadores.

NICTHEROY, 23.—Houve graves disturbios por occasião das eleições de juizes de paz, resultando o assassinato do coronel Kelby e de diversos populares.

CORYTIBA, 24.—Deu-se um roubo de 30 contos na delegacia fiscal, entrando os ladrões por um conducto subterraneo.

—Foi eleito governador do Estado o senador Vicente Machado.

BUENOS-AIRES, 14.—Houve um terremoto em Mendoza que causou enormes

## FOLHETIM

(11)

## Os Desposados do Céu

V

Esta impressão, porém, não dominou por muito tempo o animo. A propria Dorothea foi quem pôz fim immediatamente a esse bello capricho de misericórdia, que talvez, por acaso, surprehendeu aquella turba insensivel e cruel!

A donzella deitou pela arena um olhar atrevido. Contemplava-a com admiração um joven christão, chamado Procopio, um dos tres que tinham sido amarrado ao poste, e orava ao Senhor para que completasse nella a sua obra. Julitta, moribunda, estendia-lhe os braços e falava-lhe de longe aquella linguagem eloquente da gra-

ça, que não precisa de gestos nem de palavras humanas para subjugar os corações mais duros e domar os espiritos mais orgulhosos.

Neste mysterioso colloquio, comprehendeu a sancta martyr que o bello immutavel e increado se tinha revelado aquella alma, della se apoderára, librando-a ás regiões eternas, e por isso o corpo de Dorothea, alli presente, tinha pressa de se unir á alma já arrebatada. Saboreou a alegria dessa victoria, e exhausta de forças, cahiu Julitta sobre a arena, rendendo em paz o seu espirito a Deus.

Dorothea viu tudo; afastou lentamente de sua amiga seus bellos olhos enxutos, já radiantes das esperanças da immortalidade, e fitou-os na assembléa.

—E' verdade que não recebi o baptismo, disse, mas Deus, que nos salva e regenera em Jesus-Christo, digna-se de conceder ao meu sangue, derramado em seu nome, a mesma virtude que concede á agua sancta. Eu espero o baptismo de sangue!

—Has de tel-o! exclamou irritado o prefeito do pretorio, has de tel-o, repito, se essa tuas palavras saem de teu coração pervertido e não de teu espirito demente! Não posso crêr, que gozes neste momento do livre exercicio de tua razão; é impossivel que sacrifiques tanta mocidade e belleza a uma doutrina extravagante que annulla completamente no homem o ser physico. Deixa essas loucuras aquellas de quem já fugiu a mocidade, e nada tem a esperar! Goza tú da vida que tão favoravelmente te concederam os deuses.

—Accusas-me de ter perdido o uso da razão? Ah! mas tú é que o não tiveste nunca, redarguiu Dorothea. Esta religião que blasphemias, não annulla em nós, de modo algum, o ser physico, mas submette-o ao espirito, dominado pela graça e pela acção incessante de Deus sobre nós. Se fôrmos fieis a esta graça, ella, a pouco e pouco, nos eleva até Deus. São estas as glorias de nós outros christãos.

(Continúa)

prejuizos e grande panico entre as familias que abandonam suas propriedades, refugiando-se ao campo. Calculam-se em 80 % as casas damnificadas.

Tambem na provincia Coquimbo, Chile, seutiu-se forte terremoto que causou enormes destroços.

ROMA, 17.—S. S. o Papa Pio X mandou distribuir entre os pobres de Roma a quantia de 20.000 liras.

—O oratorio composto pelo padre Perosi, executado na coroação do Papa, tem alcançado um exito extraordinario, esgotando-se as edições rapidamente.

—«L'Osservatore Romano» disse que S. S. o Papa Pio X vae encetar uma politica internacional, religiosa, sob um novo aspecto, e convida a imprensa a não analysar prematuramente os actos do Santo Padre, recommendando-lhe esperar pelos effeitos da nova politica pontificia (?).

PARIS, 21.—Embarcou, em Bordeos, com destino ao Rio de Janeiro, o illustre brasileiro Santos Dumont que declarou a um jornalista que vae a sua patria afim de descansar dos continuos trabalhos que ha annos vem effectuando para realizar o seu sonho dourado de dominar os ares, devendo regressar a Paris no anno de 1904 e continuar as experiencias. Toda a colonia brasileira e innumerous amigos e admiradores acompanharam o notavel aeronauta á estação. Leva consigo o pequeno balão n. 9 afim de effectuar algumas ascensões no Rio de Janeiro.

—O tribunal de justiça condemnou Thereza Humbert e seus complices a cinco annos de prisão.

LONDRES.—Falleceu o illustre estadista marquez de Salisbury, ex-presidente do conselho.

VIENNA.—Corre com insistencia o boato de que o imperador Francisco José abdicaria o throno.

MACEDONIA—Continuam as desordens. A Italia pretende realizar uma demonstração naval nas aguas turcas.

WASHINGTON.—O senado da Colombia rejeitou o projecto relativo á construcção do canal de Panamá.

### MOVIMENTO CATHOLICO

#### NO CEARA'

Na sessão de 17 de Julho p. passado foi apresentado á Assembléa Legislativa deste Estado o seguinte projecto:

Projecto n. 10.—A Assembléa Legislativa do Ceará decreta:

Art. unico.—E' adoptado como livro de leitura, nas escolas primarias, o compendio do Catecismo da diocese do Ceará.

Art. 2º.—Revogam-se as disposições em contrario.

A Assembléa votou e o Presidente do Estado sancionou esta lei.

Bravos! Muito bem!

Tivemos nestes dias o grande prazer de abraçar aqui o nosso distincto amigo e collaborador, o revmo. padre dr. Germino de Oliveira Sant'Anna, muito digno vigario de Tijucas.

### DUQUE DE CAXIAS

Não passou desapercibido n'esta capital o 100.º anniversario natalicio do illustre marechal brasileiro Duque de Caxias.

A's 8 horas, resou o rev. padre Francisco Topp uma missa no altar-mór da igreja matriz; ao meio dia, houve formatura geral de uma brigada, sob o commando do sr. tenente-coronel Julio Barbosa, commandante da guarnição; e á noute, uma sessão solemne promovida pelo Instituto Historico.

—«»—

Os Snrs. Raulino Horn & Cª. tiveram a gentileza e a bondade de mandarem á Conferencia de S. José vinte e cinco cartas de A B C afim de serem distribuidas pelos meninos da escola parochial.

Essa offerta traduz os esforços dos Srs. Raulino Horn & Cª. em prol da causa da instrucção, pela qual tantas vezes temos mostrado os mais desvelados empenhos, na convicção de que algo se pode obter pela perseverança na propaganda, pela boa vontade em prestar-lhe os auxilios que estão ao alcance de todos.

Consignamos nossos agradecimentos aos gentis offertantes em nome da Instrucção de nosso Estado, e em nome da Conferencia de S. José.

—«»—

### ACTOS RELIGIOSOS

Domingo—Missa ás 6 horas no hospital, ás 6 1/2 e 8 na matriz, ás 8 na capella do collegio Coração de Jesus, ás 8 1/2 no Menino Deus e ás 10 horas na matriz.

—A's 6 horas da tarde terço e benção do S. Sacramento, na matriz.

Terça-feira—Missa de S. Antonio na matriz ás 8 horas.

Sexta-feira—Missa do Sagrado Coração de Jesus com communhão do Apostolado, ás 8 horas na matriz. Missa do Senhor dos Passos, ás 8 horas, no Menino Deus.

Sabbado Missa de N. S. das Dóres, ás 8 horas, na matriz.

—«»—

Fundou-se no dia 21 do corrente, nesta capital, o Centro Instructivo, Litterario e Artistico, ficando a sua directoria assim constituída:

Presidente—Edgard Schutel.

Secretario—Clementino Britto.

Thesoureiro—Irineo Livramento.

Agradecemos cordealmente a participação que nos enviou seo digno secretario, e ao Centro Instructivo, Litterario e Artistico, cujos fins elevados são dignos da consideração e do apreço de todos, desejamos prosperidades, incremento e perseverança.

—«»—

### DESFALQUES

A Republica desta capital publicou o seguinte telegramma:

«Alguns jornaes do Rio muito se tem preocupado com os repetidos desfalques descobertos nas repartições publicas e principalmente na Casa de Moeda, deixando accentuada a protecção dispensada pe-

los poderes publicos a defraudadores de certa classe e que de ante-mão contam com a impunidade.»

Sem duvida, é de necessidade urgente tomar providencias para acabar de uma vez com os innumerous desfalques descobertos nas diversas repartições de todo o paiz.

O jornal *Echo do Sul*, do Rio Grande do Sul, tem composto a seguinte lista de desfalques de dinheiros publicos desde 14 de março até 30 de junho do corrente anno:

14 de março: Banco União de S. Paulo 280:000\$000.

24 de março: Alfandega de Matto Grosso 105:000\$000.

9 de abril: Pagadoria de Guerra em Rio 890:000\$000.

14 de abril: Intendencia de Jaguarão 48:000\$000.

16 de abril: Pagadoria de Guerra em Rio 34:000\$000.

23 de abril: Via ferrea Central em Rio 90:000\$000.

28 de abril: Estação Telegraphica do Largo do Machado, Rio 15:000\$000.

6 de maio: Casa de Moeda em Rio..... 10.000:000\$000.

6 de maio: Estação Telegraphica Central 30:000\$000.

19 de maio: Caixa de Amortisação, Rio 560:000\$000.

19 de maio: Estações Telegraphicas de S. Paulo 1.160:000\$000.

21 de maio: Correios de Campanha em Minas Geraes 200:000\$000.

25 de maio: Delegacia Fiscal de Ser-tãozinho, São Paulo 20:000\$000.

28 de maio: Correios de São Paulo 180:000\$000.

30 de maio: Correios de Araguay..... 5:000\$000.

2 de junho: Caixa Economica do Pará 80:000\$000.

6 de junho: Caixa Economica de Pernambuco 1.500:000\$000.

9 de junho: Delegacia de Pernambuco 1.444:000\$000.

17 de junho: Caixa Militar na Bahia 2.000:000\$000.

93 de junho: Caixa de Trabalhadores, Rio 60:000\$000.

26 de junho: Conducção em São Paulo 12:000\$000.

Em tudo 18.713 contos de réis durante tres mezes e meio!

—«»—

### Formigueiros

O Dr. Julio Ottoni, mediante uma combinação, por acaso descoberta, do P6 da Persia e acido arrenioso, na porporção de um por trez, conseguiu exterminar todas as formigas de sua chacara e grandes formigueiros em uma sua fazenda no Estado do Rio.

Ninguem perde em fazer a experiencia: custa pouco, como dinheiro e como trabalho, por isso, a recommendamos aos nossos lavradores

IMP. NA TYP. DA LIVRARIA MODERNA  
8 Rua Republica 8  
FLORIANOPOLIS